UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Data: 24/11/2010

Relação de Atividades de Ensino
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE FÍSICA

Período Selecionado: 2011/1

Nome: Fundamentos Epistemológicos para Pesquisa em Ensino de Ciências

Código:PEF003 **Créditos:**4 **Carga Horária:** 60 **Tipo:** Disciplina

Modalidade de Ensino: Presencial

Responsável: Fernanda Ostermann

Súmula
Visões contemporâneas da epistemologia da ciência: Karl Popper, Imre Lakatos, Thomas Kuhn, Larry Laudan,Gaston Bachelard, Stephen Toulmin, Humberto Maturana, Paul Feyerabend, Mario Bunge e Ernst Mayr.

Objetivo
Analisar criticamente concepções epistemológicas da ciência e suas implicações para o ensino de ciências e para a pesquisa nessa área.

Avaliação
O conceito final será dado em função da participação em aula, das tarefas realizadas e da redação de um trabalho monográfico de final de curso.

Conteúdo Programático
O empirismo-indutivismo.
O falsacionismo de Popper.
Os paradigmas e as revoluções científicas de Kuhn.
O núcleo firme e o cinturão protetor dos programas de pesquisa de Lakatos.
As epistemologias de Bachelard, Laudan e Feyerabend.
O evolucionismo conceitual de Toulmin.
As epistemologias de Bunge e Maturana.
A sociologia da ciência de Latour.

Método de Trabalho
Aulas teóricas, leituras, elaboração e apresentação de atividades sobre tópicos do conteúdo programático. As atividades serão conduzidas em pequenos grupos ou individualmente.

Bibliografia
KUHN, T.S. (1987). A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva.
FEYERABEND, P. (1977). Contra o método. Rio de Janeiro, Francisco Alves.
SILVEIRA, F. L. e OSTERMANN, F. (1999). As epistemologias de Popper, Kuhn e Lakatos. Porto Alegre/Burgos, Actas del PIDEC, vol. 1 pp. 05-38.
PESA, M. e GRECA, I. (2000). Las epistemologías de Barchelard, Laudan y Feyerabend. Porto Alegre/ Burgos, Actas del PIDEC, vol. 2, pp. 111-147.
TOULMIN, S. (1977). La comprensión humana. Madrid, Alianza Editorial.
CHALMERS, A. (1986). Qué es esa cosa llamada ciencia?. Madrid, Siglo XXI de España Editores.
MATURANA, H. (2001). Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte, Editora da UFMG.
POPPER, M. (1982). Conjeturas e refutações. Brasília, Editora da Unb.
BUNGE, M. (1985). Epistemología. Barcelona, Editorial Ariel.

LAKATOS, I. (1993). La metodología de los programas de investigación científica. Madrid: Alianza Universidad.
LATOUR, L.; WOOLGAR, S. A vida de laboratório – a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
MOREIRA, M. A. (2002). As epistemologias de Toulmin e Maturana. Porto Alegre/Burgos, Actas del PIDEC, vol.5, pp. 89-108.
BACHELARD, G.(1991). A filosofia do não. Lisboa. Editorial Presença.
BACHELARD, G.(1971). Epistemología. Barcelona. Editorial Anagrama.
LAUDAN, L. (1986). El progreso y sus problemas. Hacia una teoría del crecimiento científico. Madrid, Encuentro Ediciones.
BUNGE, M. (1960). La ciencia, su método y su filosofía. Buenos Aires, Ediciones Siglo Viente.
MAYR, E. (2005) Biologia, ciência única. São Paulo, Editora Schwarcz Ltda.